

Parques ecológicos estão abandonados

Relatório do WWF divulgado ontem mostra que Brasil tem poucos parques e que eles ficam só no papel

Um estudo inédito do Fundo Mundial pela Natureza (WWF), divulgado hoje, revela que 75% dos parques e reservas nacionais do Brasil estão ameaçados por uma combinação de falta de implementação com alta vulnerabilidade à ação do homem. No relatório *Áreas Protegidas ou Espaços Ameaçados?* foram analisadas 86 unidades de conservação federais de uso indireto criadas há mais de seis anos - parques nacionais, reservas biológicas e ecológicas e estações ecológicas, onde é proibido o uso dos recursos naturais. Do total, apenas sete (8%) foram consideradas razoavelmente implementadas, enquanto 47 (55%) estão em situação precária e 32 (37%), em situação calamitosa, foram consideradas minimamente implementadas. Para o WWF, ao mesmo tempo em que o Brasil é um dos países com a maior biodiversidade no mundo, é tam-



Arquivo/AE

PANTANAL: apenas 1,3% da região está dentro de unidades de conservação

bém um dos que menos protegem a natureza. As 86 unidades de conservação protegeriam, somadas, 1,85% do território nacional, mas descontando-se os parques e reservas em situação precária, o total efetivamente protegido cai para apenas 0,4%. De acordo com o WWF, isso coloca o Brasil bem abaixo da média mun-

dial, que é de 6%.

O estudo mostra que os parques e reservas no Brasil não cumprem seu papel de proteger mananciais e espécies ameaçadas, servir de local para pesquisa científica e, em certos casos, permitir o contato com a natureza por meio do ecoturismo e educação ambiental. Um exemplo de uni-

dade muito vulnerável é o Parque Nacional de Monte Pascoal (BA), onde o desmatamento é constante.

O relatório do WWF agrupou as unidades em quatro blocos segundo o grau de ameaça enfrentado: quanto maior for a vulnerabilidade e menor for a implementação, maior risco corre o parque ou reserva. Segundo essa matriz de risco, do total das 86 unidades de conservação, somente 22 estão em situação de risco normal. Entre elas, estão os Parques Nacionais da Chapada dos Veadeiros (GO) e do Pantanal Matogrossense (MT). Dentre as 27 unidades de conservação que enfrentam risco médio, 17 estão sob risco alto e 20 correm risco extremo. Entre as unidades sob risco extremo estão algumas conhecidas como os Parques Nacionais da Chapada dos Guimarães, da Chapada Diamantina, de Ilha Grande e de Abrolhos. Na categoria alto risco estão o Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha, os Parques Nacionais de Brasília, da Tijuca, das Emas, de Itatiaia, de Monte Pascoal, de Caparaó e da Serra dos Órgãos e as Reservas Biológicas de Una e de Poço das Antas.

CLASSIFICADO

SIC/SERVIÇOS

Documentação

Fonte: JI

Data: 09/3/99 Pg. 144

Class: _____